

Case de Sucesso

it@CIO

Integrando CIOs, gerando conhecimento.



**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MATO GROSSO DO SUL
DESENVOLVE SOLUÇÃO PARA A TOMADA DE DECISÕES ESTRATÉGICAS**

Perfil

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul é o órgão do poder executivo estadual responsável pela elaboração da Política Estadual de Saúde assim como dos planos para a promoção, prevenção e assistência à saúde no âmbito do estado de Mato Grosso do Sul. Tem como norteadores os princípios básicos do Sistema Único de Saúde.

Tem como propósitos promover a saúde priorizando as ações preventivas, democratizando as informações relevantes para que a população conheça seus direitos e os riscos à sua saúde.

Site: <http://www.saude.ms.gov.br>

Situação

O Mato Grosso do Sul (MS) foi o primeiro estado da federação a efetuar o pacto pela saúde em 100% de seus municípios. Este foi um programa criado pelo Ministério da Saúde com o intuito de acompanhar o desempenho das ações relacionadas à saúde nos estados e municípios, através de um conjunto de indicadores. No MS, o pacto foi feito com base nos indicadores compulsórios do programa.

Para obter tais indicadores, as equipes dos profissionais em saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul consumiam em torno de 25 a 30 dias, devido à fragmentação dos sistemas de informação. O cálculo do indicador mais simples, por exemplo, compreendia uma busca em três sistemas de informação distintos, e ainda assim era preciso o uso de outra ferramenta, como planilha eletrônica, para se efetuar os cálculos. Frente à dificuldade, os indicadores eram calculados uma única vez ao ano. Sendo assim, só se tinha conhecimento da real situação nos municípios após o término do exercício, impossibilitando o acompanhamento da situação.

Isso ocasionava desperdício de tempo e de recursos humanos para a obtenção de indicadores em saúde, visando o acompanhamento e o monitoramento destes em relação ao instrumento de pactuação do SUS para o estado de Mato Grosso do Sul. O pacto pela saúde (instituído em 2006) estabeleceu um conjunto mínimo de indicadores a fim de aferir o desempenho do SUS no território nacional. Com os termos de compromisso do pacto firmados, a SES-MS necessitava

realizar o acompanhamento dos indicadores pactuados, contudo, para obtê-los, em sua grande maioria, as equipes técnicas de saúde precisavam coletar dados de mais de um sistema de informação (transacional) e que nem sempre estava sob a administração daquele setor. Tal situação acarretava em nem sempre atender às expectativas e necessidades de prazo.

Solução

Para melhorar o tempo de resposta na obtenção dos indicadores a Divisão de TI, em conjunto com a Coordenadoria de Planejamento da SES, desenvolveu uma solução de sistema de informação para a tomada de decisão estratégica, utilizando tecnologia de Datawarehouse. Os indicadores atualmente são obtidos de forma automática, com o mínimo de esforço e com a disponibilização de ferramenta de dashboard para visualização da situação de cada município e/ou região de saúde do Estado. A escolha da solução levou em conta os seguintes fatores:

- a) Dificuldade e demora na obtenção dos indicadores;
- b) Impossibilidade de se obter valores parciais para acompanhamento das metas pactuadas;
- c) Possibilidade de falhas ao se calcular os indicadores dada a grande manipulação de dados de forma manual e com o uso de diversas ferramentas;
- d) Necessidade de se ter uma ferramenta que permitisse, além do cálculo frio do indicador, que fosse informado aos gestores municipais uma série histórica daquele indicador, a situação da região de saúde em que se encontra o seu município para comparação;

Dentro dos objetivos traçados, a solução adotada trouxe melhorias para todos os aspectos a que se propôs. O Dashboard, baseado no mapa do estado, superou as expectativas – nele se aponta, de forma visual, os municípios que atenderam ou não à meta pactuada.

Para este projeto, foram envolvidos dois analistas e três desenvolvedores da área de TI, e dois técnicos do setor de planejamento da SES. O custo total do projeto foi de R\$ 510.000,00, com 13 meses de implementação.

Benefícios

Dentre os principais benefícios, destaca-se o uso da ferramenta principalmente por parte dos gestores municipais. Outro fator considerado positivo pela SES diz respeito a algumas áreas técnicas que já buscaram a gerência de TI para a inserção de indicadores que não estão previstos nos pactos, mas que são importantes para o dia-a-dia.

A principal gestora (Secretária Estadual) também solicitou a adequação dos indicadores para o novo instrumento de gestão instituído em substituição ao pacto pela saúde, o COAP (Contrato Organizativo de Ação Pública), que amplia o escopo dos indicadores.

Fala, CIO!

“Basicamente, o que antes do projeto necessitava-se de aproximadamente um mês para se preparar uma visão global da situação dos indicadores pactuados, envolvendo aproximadamente 20 técnicos de saúde, atualmente é obtido de forma instantânea e com o mínimo de interferência humana no processo de cálculos e coleta de dados para a geração dos indicadores. Nessa rápida análise, ao atribuirmos um valor médio de salário de R\$ 2.500,00 por profissional envolvido antes da implantação do sistema, é nítida a economia em termos financeiros. Além disso, a facilidade e a agilidade em se ter um retrato da situação dos indicadores de saúde proporciona aos gestores uma ferramenta antes inexistente no apoio à tomada de decisão e análise situacional.”



Emir Mansur Smaka
CIO da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul